

FACULDADES INTEGRADAS **ADVENTISTAS DE MINAS GERAIS**
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2006 a 2008

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	Pág. 1
I- DADOS DA INSTITUIÇÃO	Pág. 1
II- CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA	Pág. 2
III- PERÍODO DA AVALIAÇÃO	Pág. 4
IV- OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	Pág. 4
V- CONSIDERAÇÕES INICIAIS	Pág. 4
VI- DESENVOLVIMENTO	Pág. 4
VII- ANÁLISES DAS PROPOSTAS E AÇÕES DE CADA DIMENSÃO	Pág. 10
VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS	Pág. 53
IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Pág. 61
ASSINATURAS	Pág. 66

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional desenvolvida pela CPA/FADMINAS (instituída conforme dispõe o Artigo 11 da Lei 10.861/04). No trabalho contemplaram-se todas as dimensões com as quais a gestão institucional, direta ou indiretamente estabelece sua influência, com o objetivo de promover a qualidade da oferta educacional em todos os serviços que a IES oferece à sociedade.

Este relatório estrutura-se em tópicos, ordenados nos seguintes títulos: **DADOS DA INSTITUIÇÃO; CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA; PERÍODO DA AVALIAÇÃO; OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO; CONSIDERAÇÕES INICIAIS; DESENVOLVIMENTO**, fracionado em 10 (dez) subtítulos, correspondendo cada um desses, respectivamente, às diferentes dimensões institucionais preconizadas no Artigo 3º da Lei 10.861/04; e **CONSIDERAÇÕES FINAIS**.

I- DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais (Credenciada pela Portaria MEC nº 3.752 de 12/12/03)
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	Particular
ENTIDADE MANTENEDORA	Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este-Brasileira (Entidade Sem Fins Lucrativos)
CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS	- Administração (Reconhecido pela Portaria MEC nº 1.830 de 21/06/04) - Ciências Contábeis (Reconhecido pela Portaria MEC nº 1.582 de 27/05/04)
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS	- Controladoria e Auditoria - Adm. de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas - Psicologia Organizacional - Especialista em Educação - Gestão Educacional
ENDEREÇO	Rua Joaquim Gomes Guerra, 590 - Bairro Kennedy - Caixa Postal, 144 - LAVRAS (MG)
E-MAIL	faculdade@fadminas.org.br

II- CONSTITUIÇÃO E COMPOSIÇÃO DA CPA

No que se refere ao processo de constituição e composição da CPA, destacaram-se duas etapas com objetivos bem definidos e, por questões relacionadas ao movimento de entrada e saída de docentes e discentes, bem como ao final e início de mandatos da direção da Mantenedora e da IES, coordenadas por pessoal distinto.

Para a primeira etapa dos trabalhos, para o período de 2004 a 2007, no dia 02/09/2004, por voto do Colegiado Superior da IES, foram designados os seguintes nomes para comporem a CPA:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FADMINAS - 2004 a 2007	
SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Mantenedora	Waldomiro Domingos dos Passos
Direção das Faculdades	Samuel Carvalho de Benedicto
Coordenação do Curso de Administração	Eduardo Silva
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis	Ney Costa Souza
Corpo Docente	Antônio Edimir Frota Fernandes, Wellington Dias Pereira
Corpo Discente	Islaine Calixto de Azevedo, Maria Sônia Silva Credêndio
Sociedade Civil	Paulo César Hardoim, Adejar Alvarenga, José Peixoto Maciel Filho, Ricardo Ferreira de Carvalho, José Geraldo de Andrade
Corpo Técnico-Administrativo	Júlia de Fátima Emilioreli, Josias Cândido de Lacerda

Esse grupo de trabalho foi devidamente cadastrado no MEC, tendo-se ocupado dos trabalhos preliminares de avaliação, conforme vistos nos relatórios gerados e encaminhados.

Buscando uma melhor adequação aos objetivos e finalidades preconizados para a constituição das CPAs e por razões já mencionadas em parágrafo anterior, para a etapa de conclusão da auto-avaliação institucional, no dia 11/09/2008, por voto da Diretoria Superior da IES, formalizou-se uma reestruturação na composição CPA/FADMINAS para o período de 2008 a 2012, sendo então constituída dos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FADMINAS - 2008 a 2012	
SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Mantenedora	Josué Martins
Direção das Faculdades	Graciliano Martins dos Santos Filho
Coordenação do Curso de Administração	Eduardo Silva
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis	Ney Costa Souza
Corpo Docente	Presidente: Antônio Edimir Frota Fernandes
Corpo Discente de Administração	Indhira Luthiane Pereira Guimarães Leite
Corpo Discente de Ciências Contábeis	Lucimar das Graças Ribeiro
Sociedade Civil	Ricardo Ferreira de Carvalho
Corpo Técnico-Administrativo	Josias Cândido de Lacerda

III- PERÍODO DA AVALIAÇÃO

De 2006 a 2008

IV- OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações da IES a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Consolidar o compromisso social da IES;
- Consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

V- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em cumprimento às Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior previstas na Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2005, no dia 02/09/04, por ato da Diretoria da FADMINAS, foi constituída Comissão Própria de Avaliação - CPA das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais.

Buscou-se analisar o que estava consolidado e dar continuidade aos processos já instituídos a fim de otimizar a Avaliação Institucional através de um processo contínuo, que permitiu uma adequação à realidade das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais às novas diretrizes para a avaliação da educação superior em conformidade à Comissão de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

Para tanto, estabeleceu-se como objetivo avaliar as Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais (FADMINAS) de forma contínua, participativa e integrada, pelo qual é necessário o envolvimento de seus diferentes segmentos constitutivos, buscando um olhar crítico construtivo, e uma reflexão para fortalecer programas, projetos pedagógicos e institucionais que favoreçam a contínua melhoria da qualidade acadêmica e sua atuação participativa na comunidade em que está localizada.

Como metodologia de trabalho, a CPA instituiu dez (10) subcomissões que foram responsabilizadas de construir os relatórios setoriais. Portanto, foram realizados dois (2) momentos. O primeiro momento com reuniões de avaliação institucional para socializar conceitos de avaliação institucional, papel da CPA e divulgação de relatórios parciais das subcomissões. O segundo momento coube à CPA a análise dos relatórios das subcomissões e a consolidação final dos relatórios produzidos. Os instrumentos utilizados foram: entrevistas semi-estruturadas, questionários, análise de documentos e relatórios dos setores e o período analisado até o final de 2005.

Por ato da Diretoria Superior da IES, promoveu-se a reformulação da CPA, que teve seu presidente remanejado através de transferência residencial e funcional e novos membros passaram a fazer parte neste quinquênio de 2008 a 2012. As atividades iniciaram com uma reunião inaugural da operacionalização dos trabalhos, definição de objetivos, plano e metas, além da definição de encargos e cronograma de Janeiro de 2008 até o presente momento.

Foram replanejadas as ações dos membros da CPA e estabelecidas as dinâmicas de trabalho. Divulgaram-se as propostas de trabalhos da comissão para toda a comunidade, para a sensibilização sobre a importância da avaliação. Para isso considerou como objetivos específicos:

- Conhecer e analisar a realidade das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais – FADMINAS, nas suas especificidades de acordo com sua missão;
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias de forma a embasar o planejamento, a gestão, o aperfeiçoamento e a articulação contínua dos programas e projetos acadêmicos na busca da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

- Otimizar os processos avaliativos correntes, sugerindo alterações para a adequação às diretrizes propostas pelo INEP/ CONAES;
- Sistematizar e padronizar os processos avaliativos, promovendo a articulação dos diferentes dados e informações coletadas;
- Proporcionar debates e discussões entre os atores envolvidos, promovendo uma ampla reflexão sobre a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais relacionados com as atividades-fim da instituição.

Nesta fase a CPA no intuito de alcançar os objetivos estabelecidos e permear as 10 (dez) dimensões a serem avaliadas segundo orientações da CONAES, construiu o Projeto de Auto-Avaliação Institucional, dividiu tarefas com 10 (dez) subcomissões, e aplicou instrumentos de coleta de dados, reuniu informações a serem analisadas, organizou e procedeu a análise dos dados coletados através de questionários, bem como um cronograma das atividades e aplicabilidade de instrumentos de pesquisa e coleta de dados para subsídio de avaliação. Entre as demais atividades previstas nesse cronograma destaca-se que este Relatório Final tem a finalidade de retratar todas as ações desenvolvidas pela CPA desde a sua constituição, em março de 2006, até novembro de 2008.

FASE PRELIMINAR

A CPA inteirou-se do processo de Avaliação Institucional que já vinha sendo desenvolvido e tomou ciência dos instrumentos de pesquisa utilizados para a coleta de dados através de reuniões com o Departamento de Estatística da FADMINAS. Logo após, a CPA deu continuidade ao processo através da sensibilização dos membros da comunidade acadêmica e da divulgação do SINAES em reuniões com a direção da instituição, coordenadores, professores, técnicos - administrativos e discentes.

FASE DE PLANEJAMENTO

Concluída a fase preliminar, a CPA já tinha condições técnicas de prosseguir no processo de implantação da Auto-Avaliação nos moldes do SINAES. Assim, a CPA elaborou e encaminhou o seu Regimento Interno a Diretoria Superior das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais - FADMINAS.

QUADRO 1 – CRONOGRAMA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ETAPAS	Fev 06	Mar 06	Abr 06	Mai 06	Ago 06	Set 06	Out 06	Fev 07	Mar 07	Abr 07	Mai 07	Set 07	Out 07	Mar 08	Abr 08	Set 08	Out 08	Nov 08
Capacitação da CPA								X	X					X			X	
Grupo de Estudo		X	X	X	X	X			X	X	X	X		X	X	X	X	X
Levantamento e Análises e Avaliação dos Dados				X	X	X			X	X	X			X	X		X	X
Sensibilização da Comunidade Acadêmica														X	X	X		
Construção da proposta de Auto-Avaliação					X	X		X	X					X	X	X		
Constituição das Subcomissões		X						X								X		
Apresentação da Proposta						X				X						X	X	
Encaminhamento ao CONAES																		X
Divulgação da Auto-Avaliação		X					X	X	X							X		
Levantamento dos dados e documentação da subcomissão aplicação Instrumento pesquisa qualitativa e quantitativa pelas subcomissões		X	X				X	X	X							X	X	
Análise e Interpretação dos Dados Coletados			X	X						X	X				X	X	X	
Elaboração dos Relatórios Parciais						X	X					X	X		X	X		
Divulgação e Discussão dos Resultados						X			X								X	
Elaboração do Relatório Final de Auto-Avaliação													X				X	
Apresentação e Discussão do Relatório Final																		X
Divulgação do Relatório Final																		X

(continua)

QUADRO 1 – CRONOGRAMA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (continuação)

Avaliação Qualitativa do Curso pelos Discentes																		X	
Clima Organizacional																		X	
Professores Avaliam Ensino-Aprendizagem																		X	
Alunos Avaliam Instituição																		X	
Avaliação dos professores pelos discentes e auto-avaliação dos discentes																		X	
Avaliação dos docentes e discentes da Pós-Graduação																		X	
Avaliação dos egressos da IES																		X	
Avaliação dos técnicos administrativos																		X	
Avaliação de extensão																		X	
A imagem da IES nas empresas da região																		X	
A imagem da IES no meio educacional da região																		x	

Fonte : Pesquisa de Auto-Avaliação da FADMINAS / 2006 a 2008

FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

Nesta fase compreende a coleta de dados através de instrumental de pesquisa, análise de documentos e relatórios da Instituição e elaboração de relatórios realizados pelas subcomissões.

Nesta etapa, contou-se com o auxílio do Departamento de Pesquisa e Estatística para suporte e desenvolvimento das atividades relacionadas à elaboração, aplicação, tabulação e interpretação dos instrumentos previstos no cronograma de Projeto da Auto-Avaliação Institucional.

A CPA reuniu-se para analisar os dados coletados, desenvolveu planilhas para lançamento dos pontos fortes e fracos, das sugestões levantadas e das ações corretivas já efetivadas para sanar possíveis deficiências e pontos vulneráveis detectados através do processo avaliativo.

A partir dessa análise, a CPA sistematizou as informações de acordo com os processos institucionais na busca da consolidação dos relatórios parciais das subcomissões, que foi traduzido para um relatório final. O Presidente e os membros da CPA procuraram adequá-las no formato sugerido pelo CONAES.

Este relatório considerou as características da Instituição e o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades estruturais/conjunturais, calcadas nas perspectivas que serviram de rumo ao trabalho, para uma instituição filantrópica, séria e consolidada com o compromisso social, que assume a responsabilidade de contribuir para a melhoria da realidade brasileira e, especificamente, da comunidade que a compõe.

O documento fundamental utilizado para elaboração do relatório foi o PDI. Ele se expressa como um conjunto coerente de grandes prioridades e decisões, que orientou o desenvolvimento da instituição em um horizonte de curto, médio e longo prazo, com vistas a garantir a excelência das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais em todos os seus setores, articulando com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI.

As mudanças institucionais decorrentes das realidades interna e externa levam a necessidade de reformulação do PDI e a percepção da necessidade de Revisão do PPI. O novo PDI compreenderá o período de 2010 a 2014. O PPI, embora pronto em sua versão preliminar, está com a Direção Geral e Acadêmica, para revisão e encaminhamento para a aprovação final à Diretoria Superior. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos também serão revistos, uma vez que os novos PDI e PPI serão matrizes referenciais para o caminhar institucional. Os resultados apontados pela CPA neste relatório final serão de grande utilidade para essas reformulações institucionais.

Nesta fase iniciou um processo de divulgação do Projeto de Auto-Avaliação procurando abranger as várias instâncias da Instituição. Para isso, desenvolveu, em parceria com a equipe do Departamento de Informática e Tecnologia das Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais - FADMINAS, o site da CPA, inclusive com espaço aberto para contato através do e-mail: cpa@fadminas.org.br

A divulgação do Projeto de Auto-Avaliação aconteceu, também, por meio de reuniões, seminários de estudos e veículos internos de comunicação. Como suporte das atividades de sensibilização produziu materiais que tinham como objetivos tornar o projeto e o programa mais conhecidos da Comunidade Acadêmica, explicar melhor suas etapas.

Para essa divulgação, professores, alunos e funcionários foram sensibilizados através das reuniões coletivas da IES, especialmente no Colegiado Pedagógico e em salas de aula.

VI- DESENVOLVIMENTO

Objetivou-se concretizar as atividades que foram programadas na proposta de auto-avaliação encaminhada ao Ministério da Educação. Definiu-se a constituição de 10 (dez) subcomissões que realizaram programas como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas de trabalho, aplicação de questionários, dentre outros.

Todas as 10 (dez) dimensões foram analisadas pelas 10 (dez) subcomissões pelo qual trabalhou através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões técnicas de trabalho, enfim, houve todo um envolvimento com o corpo docente, discente e técnico-administrativo, pelo qual os setores da Instituição identificaram os pontos negativos e positivos em relação à dimensão avaliada.

O processo de auto-avaliação utilizou-se de vários instrumentos desenvolvidos, como pesquisa institucional aos docentes e discentes, da graduação e da pós graduação Lato Sensu.

A CPA contou com a colaboração do Departamento de Pesquisa e Estatística da FADMINAS na tabulação dos dados pesquisados para adequá-las ao SINAES.

A seguir apresentam-se os quadros com as ações programadas inicialmente na proposta da auto-avaliação e os objetivos relacionados a cada dimensão, relacionando-os às ações que foram efetivamente realizadas e aos resultados alcançados na avaliação.

1ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso I)

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo: Analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento.

1ª DIMENSÃO - TABELA 1/3

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Construir um instrumento de avaliação do PDI para ser aplicado ao corpo docente, discente e técnico-administrativo (questionário).	Optou-se pela aplicação de uma avaliação, incluindo na pesquisa institucional, questões que avaliasse o PDI.	Nenhuma	O questionário utilizado demonstrou ser apto para a visualização real da situação.
Analisar a articulação e relação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão institucional e avaliação institucional.	Reunião com a Direção Geral, Acadêmica e Coordenadores de cada curso para uma avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Fazer algumas adequações no PDI e PPI para melhorar as articulações entre o ensino, pesquisa e extensão.	Buscar o envolvimento do corpo docente e discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Analisar as características básicas do PDI e PPI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	Análise da coerência entre PDI e PPI com a realidade da instituição na região. Análise do PPI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Administração e de Ciências Contábeis.	Devido a complexidade do tema proposto, a reunião foi demorada, sendo usada a maior parte do tempo para discussões e debates.	Contribuições serão integradas ao novo PDI e PPI (2010-2014).

1ª DIMENSÃO - TABELA 2/3

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Reunião de estudo de documentos para fundamentação e levantamento das informações referentes a essa dimensão.	Reunião de levantamento de informações de estudo de documentos pela subcomissão do PDI e da Missão Institucional durante a auto-avaliação.	No início dos trabalhos, dificuldade para assimilar e compreender como utilizar e fazer os levantamentos relacionados aos estudos dos documentos para fundamentação de acordo com a terminologia dessa dimensão.	A reunião favoreceu uma reflexão sobre o SINAES, promovendo uma integração entre os atores envolvidos no processo de auto-avaliação do PDI e Missão Institucional.
Realizar uma reunião para definição de procedimentos, organização e sistematização de coleta de informações e início das atividades.	Realização de reuniões com a frequência exigida pelas necessidades do trabalho da subcomissão do PDI e da Missão Institucional.	Algumas dessas reuniões foram demoradas, sendo a maior parte do tempo utilizada em discussões e debates.	As reuniões ajudaram os membros da subcomissão na construção de um consenso a respeito da auto-avaliação e de um direcionamento do trabalho do grupo.
Verificar a concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	Discussão em grupo. Leitura e estudo de documentos relacionados ao tema.	Na ocasião, houve uma reunião para a discussão a respeito da qualidade acadêmica e das práticas administrativas e sua relação com o resultado obtido pela IES no ENADE.	Visar a coerência e a articulação entre PDI, PPI e PPC para melhorar o resultado no ENADE.
Definições de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento da IES.	Discussão das propostas de mudanças durante a reunião da subcomissão com a CPA.	Nenhuma	Muitas sugestões e propostas serão contempladas ao novo PDI, de 2010 a 2014.

1ª DIMENSÃO - TABELA 3/3

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais.	Reunião com a Diretoria Geral e Acadêmica a fim de tomar conhecimento do andamento da construção de um novo PDI de 2010 a 2014.	Nenhuma	Compromisso da Diretoria Geral e Acadêmica em estabelecer metas a cumprir em curto, médio e longo prazos para o PDI de 2010 a 2014.
Reuniões para discussão do PDI e do PPI, incluindo uma análise crítica desses documentos e sua relação com a realidade institucional, o projeto pedagógico do curso e a dinâmica de sua construção.	A reunião para a discussão do PDI e do PPI ocorreu durante o encontro da subcomissão com a CPA, quando se realizou a análise crítica dos documentos.	Na ocasião, não foi criada nenhuma comissão para fazer uma análise diagnóstica para o PDI e o PPI.	Considerando que o PDI atual encerra sua vigência em 2009, uma subcomissão oferecerá subsídios para a elaboração de novo PDI.

2ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso II) **A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

Objetivo: Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.

2ª DIMENSÃO - TABELA 1/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Auto-avaliações das atividades acadêmicas pelos docentes	Avaliações realizadas no decorrer de cada semestre letivo.	Nem todas as avaliações foram realizadas devido a problemas operacionais internos.	As avaliações já foram retomadas. A IES pretende realizar as avaliações com regularidade.
Avaliações da infra-estrutura pelos docentes	Avaliações realizadas no decorrer de cada semestre letivo.	Nem todas as avaliações foram realizadas devido a problemas operacionais internos.	As avaliações já foram retomadas. A IES pretende realizar as avaliações com regularidade.
Avaliação das disciplinas pelos docentes	Avaliações realizadas no decorrer de cada semestre letivo.	Nem todas as avaliações foram realizadas devido a problemas operacionais internos.	As avaliações já foram retomadas. A IES pretende realizar as avaliações com regularidade.
Avaliação da infra-estrutura pelos docentes	Avaliações realizadas no decorrer de cada semestre letivo	Nem todas as avaliações foram realizadas devido a problemas operacionais internos.	As avaliações já foram retomadas. A IES pretende realizar as avaliações com regularidade.
Avaliação de desempenho do corpo docente pelo Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão	Avaliações realizadas ao final de cada semestre letivo.	Em 2007/2 e 2008/1 não foram realizadas. Necessário retomar as avaliações.	Em 2006/1-2007/1 foram realizadas com sucesso. Importante instrumento de mensuração do desempenho docente.

2ª DIMENSÃO - TABELA 2/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Reuniões para discussão da produção acadêmica	Reuniões do Conselho Pedagógico.	Presença restrita de discentes. Necessidade de ampliar a participação de discentes e criar novos espaços para debater o tema.	Já possui mecanismo de participação da direção, coordenadores, docentes e discentes.
Avaliação quantitativa da produção científica da IES.	Verificação da produção científica através de questionários entregues a cada professor.	Para os docentes, quantidade pequena de artigos científicos em revistas. Para os discentes, o retardo na produção de Monografias e TCC's.	Docentes com produção científica contínua em várias modalidades e o incentivo dado ao corpo discente para tal produção. Anualmente, os docentes têm produzido em média 12 trabalhos científicos, sendo a maioria orientações de Iniciação Científica, Monografias e Artigos publicados na revista científica da Instituição. Quanto aos discentes, a produção foi de 80 trabalhos, em média, destaque para os resumos de Iniciação Científica e Monografias.
Objetivos sociais da IES e sua produção científica (Análise Qualitativa).	São realizadas pesquisas a partir da realidade concreta de cada docente.	Choque de competências com o Colegiado de Pesquisa e Extensão. Alguns docentes não tiveram produção científica.	A IES possui um Colegiado de Pesquisa e Extensão, cuja finalidade é orientar a pesquisa de acordo com as demandas da sociedade, do meio ambiente e a vocação da IES.

2ª DIMENSÃO – TABELA 3/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Produção científica e sua difusão.	Levantamento dos meios de produção científica e de divulgação da mesma.	Além da revista e anais impressos, é necessária a criação de versão eletrônica para ampliar o acesso.	Tanto a Revista Symposium quanto os Anais da Iniciação Científica são enviados para Universidades e Centros de Pesquisa. A produção científica é difundida por meio da Revista Symposium e Anais da Iniciação Científica.
Intercambio com outras IES para desenvolvimento de pesquisa.	Verificação dos convênios com outras IES existentes.	Necessidade de incrementar a pesquisa em conjunto com tais Instituições.	A IES possui convênio com três Instituições para fins de pesquisa: Centro Universitário Adventista, Universidade Autônoma do México e Universidade Federal de Lavras. Os convênios com as duas primeiras Instituições possibilitam tanto o intercâmbio de pesquisa quanto de professores. O convênio com a última Instituição permite o intercâmbio de pesquisa e extensão.
Atividades de extensão (análise qualitativa).	Verificação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES.	Necessários mais recursos financeiros, materiais e parcerias para a consolidação da extensão. Necessário a IES se aproximar mais da comunidade. Necessária maior participação dos docentes e discentes no processo.	Existem vários projetos de Responsabilidade Social já em andamento. Geração de benefícios diretos, principalmente, para a comunidade carente. Serviço de apoio às micro e pequenas empresas locais. São realizadas atividades diversas (cursos, palestras, consultorias empresariais, mutirão de Natal, atendimento médico-odontológico etc.).

2ª DIMENSÃO - TABELA 4/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Atividades de extensão (análise quantitativa).	Verificação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES.	Pouco envolvimento da comunidade acadêmica (alunos e sociedade).	Diversidade de programas realizados, buscando sempre atingir os objetivos propostos. Foram realizadas, no período vigente deste relatório, atividades periódicas de extensão, em intervalos de 1,5 meses, aproximadamente.
Análise de relatórios da CAPES.	Verificação de relatórios da CAPES existentes	Necessidade de melhorar a classificação da Revista Científica Symposium (C Local – atualmente). Necessidade de cadastramento da Pós-graduação Lato Sensu.	A Revista Científica Symposium possui boa qualidade. A Pós-Graduação Lato Sensu possui PPP e aguarda a abertura de cadastro por parte do SINAES.. O único relatório da CAPES se refere à classificação da Revista Científica Symposium da IES no Sistema Qualis.
Avaliação das disciplinas de Pós-Graduação pelo Corpo Docente	Avaliações realizadas nos Colegiados de Curso e Conselhos Pedagógicos.	Necessidade de ampliar a participação de docentes e criar novos espaços para debater o tema.	Já possui mecanismo de participação da direção, coordenadores, docentes e discentes. Para as Pós-Graduação na área de Administração, todos os alunos de 2007 participaram.

2ª DIMENSÃO - TABELA 5/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Análise da relação entre os programas da Pós-Graduação e a inserção social da IES.	Analisada a relação entre os programas da Pós-Graduação e a inserção social da IES.	Necessidade de novos estudos para a implantação de outros cursos de Pós-graduação Lato Sensu, de acordo com as necessidades do mercado local e/ou corporações.	Os cursos de PG Lato Sensu ofertados são compatíveis com as necessidades do mercado local e as capacidades de recursos humanos, financeiros e materiais da IES. São ofertados cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional, Controladoria e Auditoria, Educação e Gestão Educacional.
Operacionalização das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Graduação e Pós-Graduação).	Verificação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Graduação e Pós-Graduação).	Necessidade de mais incentivo à participação de docentes e discentes em congressos, seminários e afins.	Qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. Preparo e envolvimento do corpo docente. Envolvimento do corpo discente. Instalações e equipamentos adequados às atividades em geral. Políticas voltadas para a qualidade em detrimento da quantidade. Políticas voltadas para uma Educação Integral.
Mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão.	Análise e identificação dos estímulos ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão existentes.	Necessidade de ampliação dos projetos de extensão. Necessidade de mais recursos financeiros, materiais e parcerias para a consolidação da extensão.	A IES possui instalações e equipamentos adequados às atividades em geral. O quadro docente possui boa titulação. Estímulos voltados à: qualidade; titulação adequada; produção científica; educação integral; atender às necessidades da comunidade; envolvimento da comunidade.

2ª DIMENSÃO - TABELA 6/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Propostas de mudança, atualização e adequação.	Verificação de perspectivas de novas demandas de cursos.	Apesar de previsto no PDI, nenhum curso foi aberto.	A IES possui um corpo docente com formação multidisciplinar.
Mecanismos de construção e difusão do conhecimento.	Verificação dos mecanismos de construção e difusão do conhecimento existentes.	Necessidade de maior difusão do conhecimento junto à comunidade acadêmica. Necessidade da criação de novos programas de construção e difusão do conhecimento.	O preparo do corpo de professores para a construção e difusão do conhecimento. Ocorre por meio do ensino (técnicas adequadas de ensino, viagens de estudos, palestras, work-shops etc.), pesquisa (Revista Científica e Anais da Iniciação Científica) e extensão (atividades diversas (cursos, palestras, mutirão de Natal, atendimento médico-odontológico etc.)).
Relação da organização didático-pedagógica com os objetivos institucionais.	Análise da organização didático-pedagógica com os objetivos institucionais.	Necessidade de atualização de alguns equipamentos de Laboratório.	Concepção atualizada dos cursos. Metodologias diversas utilizadas nas aulas. Uso de modernos recursos de ensino. Novas tecnologias e equipamentos de apoio. Grades Curriculares atualizadas e condizentes com a realidade atual. Aulas práticas de Laboratório. Atividades de consultoria empresarial (Empresa Júnior).

2ª DIMENSÃO - TABELA 7/7

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ações de apoio ao desenvolvimento do aluno.	Verificação das ações de apoio ao desenvolvimento do aluno.	Necessidade de estruturação do serviço de monitoria.	<p>A realização de eventos e serviços diversos e a interdisciplinaridade entre as várias áreas do conhecimento são relevantes ao desenvolvimento do aluno.</p> <p>Viagens de estudos (mínimo de duas por semestre)</p> <p>Realização de eventos (semanas especiais, palestras, seminários etc.).</p> <p>Empresa Júnior (atividades de consultoria às micro e pequenas empresas).</p> <p>Apoio psicológico e didático-pedagógico.</p> <p>Serviço de aconselhamento e apoio espiritual.</p> <p>Interdisciplinaridade entre as várias áreas do conhecimento.</p>

3ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso III)

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Objetivo: Verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a finalidade da IES e suas correlações com o cenário externo.

As políticas institucionais no âmbito da Responsabilidade Social procuram perseguir diretrizes constantes dos documentos oficiais (PDI), e sustentadas pelos seguintes pilares: promoção de valores éticos, estabelecimentos de parcerias com instituições públicas e privadas, responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados, projetos e programas na área da saúde preventiva e assistência às comunidades carentes, defesa do meio ambiente e preservação da memória cultural e outras contribuições para o desenvolvimento econômico e social.

3ª DIMENSÃO - TABELA 1/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações a serem executadas, as já executadas e aquelas em andamento.	Indicação de uma comissão formada por membros da IES e da sociedade civil, para a análise das ações de Responsabilidade Social.	Nenhuma	Registro, em livro próprio, das principais ações de Responsabilidade Social desenvolvidas, base para o processo de análise/avaliação.
Análise das propostas de Responsabilidade Social como princípio norteador.	Análise das propostas de Responsabilidade Social como princípio norteador.	Nenhuma	As propostas de Responsabilidade Social estão sendo efetivadas em consonância com as políticas constantes do PDI.

3ª DIMENSÃO - TABELA 2/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Contatos e entrevistas com membros da comunidade.	Manutenção de contatos com as lideranças de bairros, visando levar orientações nas áreas de saúde preventiva, promoção de lazer e cidadania através do Núcleo de Extensão e Treinamento Empresarial - NETE.	Nenhuma	Promoção de eventos destinados às crianças e à promoção da saúde em comunidades carentes. Parceria com lideranças empresariais para oferecimento de palestras e cursos relacionados ao tabagismo e alcoolismo, como também cursos de capacitação profissional.
Consolidação de convênios e parcerias.	Convênios firmados com setor público municipal na concessão de bolsas de estudo para universitários, projetos sociais em áreas de apoio à prevenção de doenças para pessoas de baixa renda e apoio cultural. Convênios firmados com instituições públicas e privadas, abrindo espaço para estágio de alunos de ambos os cursos oferecidos pela IES.	Nenhuma	Oferta de cursos de gestão de negócios para empresários da região em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Lavras - MG, Promoção de palestras nas empresas sobre a prevenção de doenças decorrentes de vícios como o tabagismo e alcoolismo.
Palestras de sensibilização.	Encontros previstos no calendário universitário, objetivando a sensibilização dos docentes, discentes e comunidade externa a respeito das ações de Responsabilidade Social.	Nenhuma	Realização das Semanas de Ética e Cultura Cristã, Mutirão de Natal, Cursos “Curso como Deixar de Fumar” e Semana de Extensão Universitária. Divulgação dessas ações no site da IES, como reforço ao exercício da cooperação e cidadania.

3ª DIMENSÃO - TABELA 3/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Promoção de Valores Éticos:</p>		<p>Buscar potencializar também outros temas tais como: transparência na gestão do setor público e a bioética.</p>	<p>Priorizar a formação de profissionais cada vez mais conscientes dos valores morais e éticos.</p>
<p>Semana de Ética e Cultura Cristã.</p> <p>Fórum Universitário.</p>	<p>Temas: Perseverança: uma Qualidade dos Vencedores; As Virtudes e Aptidões Morais dos Vencedores; Não Há Sucesso sem Dedicção pelos Outros; Jesus, o Modelo dos Vencedores. Comunicação e Relacionamentos.</p> <p>Temas: Inteligência Social; Relações de Gênero e Sexualidade. Assédio Moral e Conflitos.</p>		
<p>➤ Parcerias com Instituições Públicas e Privadas:</p>		<p>Nenhuma</p>	<p>Conhecimento das carências e demandas sócio-econômicas locais.</p> <p>Fortalecimento das ações que visam ajudar população local</p>
<p>Parcerias com setor público.</p>	<p>Concessão de bolsas de estudos para alunos indicados pela prefeitura local.</p> <p>Projetos conjuntos nas áreas de saúde bucal e prevenção de doenças coronarianas.</p> <p>Palestras para funcionários públicos sobre políticas públicas.</p>		

3ª DIMENSÃO - TABELA 4/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Parcerias com Instituições Públicas e Privadas: (continuação)		Nenhuma	Inserção dos discentes no mercado de trabalho.
Parcerias e convênios com setor privado.	Parcerias para colocação de estagiários junto a escritórios e empresas locais. Parcerias para oferta às empresas de cursos na área de saúde ocupacional. Parcerias com entidades de classe para oferta de cursos e palestras na área de gestão de negócios. Parceria com o UNILAVRAS, para realização de projetos na área de saúde.		
➤ Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos alunos e dos serviços prestados:		Necessidade de investimentos em computadores e profissionais, a fim de potencializar os serviços prestados.	Busca na qualidade de ensino e conhecimento das realidades do mercado. Discentes com ampla visão da realidade empresarial. Abordagem de temas relacionados ao Mercado de Trabalho, Concorrência, Atendimento ao Cliente, Administração Pública, dentre outros.
Semana de Administração e Ciências Contábeis.	Organização de Semanas de Administração e Ciências Contábeis.		

3ª DIMENSÃO – TABELA 5/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos alunos e dos serviços prestados: (continuação)</p>			
Viagens de estudos organizacionais.	Promoção viagens de estudos organizacionais para discentes e docentes.		<p>Visitas à Volkswagen; BM& F, BOVESPA, Fiat Automóveis, Rede Globo de Televisão, Rede Record; Natura; Magnette Marelli; Nestlé; Coca-Cola.</p> <p>Temas Desenvolvidos: Administração e Liderança; Auto-estima; Criatividade; Marketing Pessoal e Inteligência Emocional; Mercado de Capitais; Investimento Agropecuário no Mercado Financeiro; Direitos Humanos e Questão de Cidadania; Fatores de Sucesso na Liderança; Competências Essenciais: Redimensionando o Papel das Pessoas, Ética Profissional, Fome Zero; a Revolução das Idéias; Mudanças e Qualidade de Vida; Poesias, Arqueologia: As Pirâmides do Egito. Motivação Profissional; Direitos Autorais, Cópias e Plágio; Administração Pública no Brasil; Educação à Distância; Ética.</p> <p>Temas: Planejando a Abertura do seu Negócio; Entendendo Preço, Custos, Despesas e Preço de Venda; Experiência Empresarial no Segmento de Comércio de Veículos; A Importância da Qualidade na Empresa;</p> <p>Realização anual da Semana de Iniciação Científica com a participação de discentes dos cursos de Administração de Empresas e Ciências Contábeis.</p>
Mini-Cursos.	Oferecimento de mini-cursos aos discentes.		
SEVE – Semana de Experiências e Vivências Empresariais.	Organização das SEVE – Semanas de Experiências e Vivências Empresariais.		
Semana de Iniciação Científica.	Organização das Semanas de Iniciação Científica.		

3ª DIMENSÃO – TABELA 6/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Responsabilidade quanto à qualidade da formação dos alunos e dos serviços prestados: (continuação)</p>			
Cursos.	Oferecimento cursos de apoio à formação discente.	Nenhuma	<p>Cursos: Consultoria Empresarial; Descomplicando a Prática da Pesquisa; Utilização da HP12C; Access, Microsoft Project, Excel, Criação de página na Internet, etc.</p> <p>Oferecimento aos acadêmicos ingressantes de aulas de nivelamento educacional, ofertando disciplinas fundamentais para a consecução do período de estudos seguinte.</p> <p>Apoio emocional e espiritual a alunos e familiares.</p>
Cursos de Nivelamento.	Oferecimento cursos de nivelamento aos discentes.	Nenhuma	
Serviço de Capelania e Apoio Psicológico Educacional.	Oferecimento de serviço de capelania e apoio psicológico para atendimento a alunos e familiares de alunos.	Nenhuma	
<p>➤ Projetos e programas na área da saúde preventiva e assistência às comunidades carentes:</p>			
Semana da Saúde.	Realização da Semana da Saúde em parceria o UNILAVRAS, oferecendo os serviços: tratamento odontológico, aferição de pressão arterial, glicemia, prevenção da saúde.	Recursos humanos e financeiros limitados para o projeto Semana da Saúde.	<p>Fortalecimento da comunidade acadêmica em relação aos aspectos de responsabilidade social e cidadania.</p> <p>Fortalecimento da boa imagem institucional.</p>
Curso: “Como deixar de fumar em cinco dias”.	Ministrado à população de Lavras e junto às empresas da região.	Nenhuma	

3ª DIMENSÃO – TABELA 7/8

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Projetos e programas na área da saúde preventiva e assistência às comunidades carentes: (continuação)			
Projeto Comunitário. Mutirão de Natal. Consultório de saúde bucal e atendimento básico de saúde.	Pesquisa nos bairros vizinhos para identificação das necessidades dos idosos. Programa destinado a arrecadação de alimentos, roupas, calçados para comunidades carentes, contando com o envolvimento da comunidade universitária e população local. Manutenção de um consultório odontológico na comunidade de Ityrapuan com atendimento básico de saúde em parceria com o UNILAVRAS e o Poder Público Municipal.	Nenhuma	Atendimento às comunidades carentes Cooperação com o poder público para atendimento às necessidades da população. Orientações sobre higiene, escovação dentária, postura, saúde preventiva em geral.
➤ Defesa do meio ambiente:			
Seminários sobre o meio ambiente.	Promoção de seminários sobre o meio ambiente.	Necessidade de outras ações concretas para conscientização sobre responsabilidade sócio-ambiental.	Despertamento da comunidade para o assunto da escassez dos recursos naturais ante a ação predatória do homem. Criar consciência sobre a preservação da natureza.

3ª DIMENSÃO – TABELA 8/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Preservação da memória cultural:		Inexistência de palestras que potencializem a preservação do patrimônio cultural.	Estímulo à percepção dos discentes sobre a relevância da música sacra. Intercâmbio cultural com o apoio do poder público. Criação do Coral Universitário.
Fórum da Música Sacra	Temas; Como escrever partituras; como organizar grupos instrumentais; formação de grupos vocais; regência de coral, sonoplastia e ministério da música; site de música sacra; planejamento estratégico da comissão de música; pianista e preparador.		
Mini-cursos	Poesias e Arqueologia. Música Lírica, Intercâmbio Cultural; A Origem dos Hinos Nacionais.		
Semana da memória cultural	Participação em praça pública com música sacra e folclórica a convite da Prefeitura local.		
➤ Outras contribuições para o desenvolvimento econômico e social:		Nenhuma	Oportunidade de atualização para empresários da região.
Curso de Gestão Empresarial Integrada	Promoção, com o apoio da ACIL e SEBRAE, do curso de Gestão Integrada para empresários da região com as seguintes temáticas: Planejamento Estratégico; Gestão Financeira e de Custos; Legislação Trabalhista e Tributária; Gestão Mercadológica; Gestão de Pessoas; Informática e Consultoria na Empresa.		

3ª DIMENSÃO – TABELA 9/9

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Outras contribuições para o desenvolvimento econômico e social: (continuação)			
Encontro de empresários	Organização de um encontro de empresários com apresentação de temas relacionados a atual realidade empresarial.	Nenhuma	Contribuição para classe empresarial local com assuntos relacionados aos aspectos fundamentais de gestão.
Estímulo ao aprendizado de línguas estrangeiras	Parceria com curso de idiomas para redução dos custos de aprendizado de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica.		Oportunidade para que jovens carentes tenham acesso ao ensino superior.
Curso Escrituração Fiscal	Curso Escrituração Fiscal para alunos e empresas.		Apoio ao setor público na consecução das políticas públicas de apoio social.
Concessão de bolsas de estudos Curso de alfabetização	Oferta de bolsas de estudos para alunos de baixa renda, em regime de internato. Curso de alfabetização para adultos ministrado na localidade denominada Ityrapuan.		

4ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso IV)
A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivo: Avaliar a comunicação da IES com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

4ª DIMENSÃO – TABELA 1/2

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Programas sociais para colaboradores da IES.	Organização de programas sociais para colaboradores da IES.	Nenhuma.	A forma de comunicação usada para divulgação desses eventos. Confraternização entre os colaboradores da instituição. Sorteios de brindes durante alguns eventos.
Programas acadêmicos para os discentes.	Organização de programas acadêmicos para os discentes.	Nenhuma	Crescimento acadêmico e oportunidades de conhecer na prática a teoria estudada. Programação acadêmica oferecida aos discentes: SEMAC; SEC; SECC; Feira de Marketing; Viagens de Estudos.
Programas para a comunidade externa.	Verificação da existência de programas para a comunidade externa.	Nenhuma	Programação oferecida à comunidade externa: Processo Seletivo; Eventos Esportivos, Mutirão de Natal, Curso como Deixar de Fumar.

4ª DIMENSÃO – TABELA 2/2

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Elaboração de um instrumento de avaliação para medir a comunicação entre a IES e comunidade externa.	Criação de instrumento de avaliação para medir a comunicação entre a IES e comunidade externa.	Dificuldade em obter o retorno do questionário aplicado à comunidade externa.	Envolvimento dos discentes nesse trabalho de avaliação, fazendo-o alcançar os mais diferentes segmentos da comunidade externa.
<p>➤ Sobre o quanto a IES é conhecida da comunidade externa:</p>		Nenhuma	<p>94% dos que responderam ao questionário afirmaram conhecer a IES.</p> <p>O excelente conceito da IES junto à comunidade externa.</p> <p>A divulgação da IES feita pelos próprios alunos, pois 53% dos entrevistados responderam que a forma que ouviram falar da IES foi através do “boca a boca”.</p>
Elaboração de questionário para avaliar o nível de conhecimento que a comunidade externa tem da IES e a forma em que a conheceu.	Aplicação de questionários		

5ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso V)

AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Objetivo: Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na IES.

5ª DIMENSÃO – TABELA 1/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Em relação ao Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo, sua atualidade, critérios e utilização:			
Pesquisa e análise da documentação institucional.	Análise dos principais documentos institucionais, tais como as Atas de Reuniões da Diretoria Superior e do Colegiado Superior, Relatórios do Departamento de Pessoal e Regimento Geral.	Falta de critérios claros para a progressão na carreira.	Existência uma política, ainda que informal, de progressão profissional para os colaboradores em geral. Promoção periódica de funcionários de acordo com o grau de desenvolvimento profissional, seja na escala hierárquica funcional, seja numa escala progressiva de salários e demais auxílios financeiros. Concessão de auxílios educacionais, auxílios para transporte e alimentação aos docentes e membros do corpo técnico-administrativo, como incentivo à qualificação profissional e acadêmica.
Reuniões com responsáveis por departamentos envolvidos com a gestão de pessoal.	Reuniões com o responsável pelos Recursos Humanos e Coordenadores de Curso a fim de esclarecer as dúvidas existentes.		

5ª DIMENSÃO – TABELA 2/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Em relação ao Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo, sua atualidade, critérios e utilização: (continuação)			
			A todos os servidores é oferecido plano de saúde bem como previdência privada. Os colaboradores, no regime de dedicação exclusiva, recebem também auxílios relacionados a tratamentos odontológicos, ortodônticos, oftalmológicos, médicos, laboratoriais e alugueis. Estes auxílios são extensivos também aos seus dependentes diretos, como cônjuge e filhos.
➤ Programas de qualificação profissional oferecidos:			
Verificação da existência de programas de qualificação profissional oferecidos pela IES.	Análise dos programas de qualificação profissional oferecidos pela IES.	Critérios instáveis, com pouca clareza e não-formais quanto ao programa de qualificação profissional.	Observadas ações no sentido de favorecer o desenvolvimento e a capacitação dos funcionários em geral, como forma de garantir o contínuo aprimoramento da qualidade nos processos educacionais, acadêmicos e administrativos. Incentivos na forma de concessão de auxílios financeiros nas mais diversas proporções – de 50% a 100% de todas as despesas concernentes, feitos a alguns colaboradores, principalmente os de dedicação exclusiva, para fazerem cursos e participarem de congressos e/ou eventos, tanto profissionais quanto acadêmicos, de forma a proporcionar-lhes um melhor preparo profissional no desempenho de suas funções.

5ª DIMENSÃO – TABELA 3/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Mecanismos de seleção utilizados:</p>		Nenhuma	<p>Existência no Regimento Geral da IES de um processo de seleção de docentes.</p> <p>Agilidade no processo de contratação, fato que contribui diretamente para o bom funcionamento do setor que está demandando profissionais.</p> <p>Formação interna de profissionais, através de estágios concedidos a diversos alunos das faculdades e posterior contratação desses.</p>
Verificação dos mecanismos de seleção utilizados pela IES	Análise dos mecanismos de seleção utilizados pela IES.		
<p>➤ Formação e regime de trabalho dos docentes e corpo técnico-administrativo:</p>		Nenhuma	<p>Busca incessante da formação profissional de seus colaboradores por parte da IES.</p> <p>No quadro atual de servidores, dentre os docentes, há um predomínio de Mestres e Doutores, contando, também, com alguns Especialistas.</p> <p>No que se refere ao regime de trabalho a maioria dos docentes são professores de dedicação exclusiva.</p>
Verificação da formação e do regime de trabalho dos docentes e corpo técnico-administrativo da IES.	Análise da formação e do regime de trabalho dos docentes e corpo técnico-administrativo da IES.		

5ª DIMENSÃO – TABELA 4/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Mecanismos de avaliação docente e do corpo técnico-administrativo:			
Verificação dos mecanismos de avaliação docente e do corpo técnico-administrativo da IES.	Análise dos mecanismos de avaliação docente e do corpo técnico-administrativo da IES.	Realização de apenas uma avaliação institucional em 2006 e nenhuma em 2007. Falta de disponibilizar no site da IES um canal permanente para que ocorra a avaliação institucional.	Prevista a realização de uma avaliação institucional dos docentes e do corpo técnico-administrativo a cada semestre. Entrega do relatório da avaliação institucional a cada docente, contendo sua avaliação na disciplina lecionada.
➤ Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica:			
Verificação dos incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.	Análise dos incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.	Falta de mecanismo formal de incentivo à produção acadêmica, porém existindo subjetivamente.	Existência de uma Revista Científica com classificação “C” Local junto ao “Qualis Capes”, motivando os professores a produzirem artigos científicos para publicação. Nas reuniões acadêmicas, ainda que informalmente, os professores são incentivados a produzirem artigos acadêmicos a fim de submetê-los a congressos e revistas científicas.

6ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VI)

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivo: Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

6ª DIMENSÃO – TABELA 1/5

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Elaboração de questões gerais para avaliar aspectos referentes à organização geral e gestão da IES.	Aplicação de questionário (respondidos pela comunidade acadêmica) para levantamento de aspectos referentes à organização geral e gestão da IES.	Nenhuma	No quesito Avaliação Geral da Diretoria, o corpo docente avaliou como muito bom ou excelente (72%). No quesito Avaliação Geral da Diretoria Acadêmica, 68% do corpo docente avaliou como muito bom e excelente. No quesito Qualidade do atendimento aos alunos pela Diretoria, os discentes avaliaram em 85,87% positivamente como bom, muito bom ou excelente. No quesito Grau de aceitação e satisfação referente à Diretoria, avaliação dos discentes foi positiva (88,59%). No quesito Participação do nas decisões do curso, 51,11% dos discentes avaliação como muito bom e excelente.

6ª DIMENSÃO – TABELA 2/5

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
			<p>82% dos docentes, no quesito Envolvimento com o curso junto às coordenações dos cursos, afirmaram ser entre muito bom e excelente.</p> <p>No quesito Relacionamento interpessoal junto às coordenações dos cursos, cerca de 87% do corpo docente que esse relacionamento é muito bom e excelente.</p> <p>No quesito Qualidade do atendimento prestado pelas coordenações dos cursos, cerca de 89% dos professores avaliaram positivamente como muito bom e excelente.</p> <p>No quesito Capacidade gestora, aproximadamente 87% dos docentes avaliaram como muito bom e excelente.</p> <p>No quesito Satisfação geral com o curso, 91% dos docentes avaliaram como muito bom e excelente.</p> <p>No quesito Resolução dos problemas pela Diretoria, 82,34% dos discentes apontaram aspectos bons, muito bons e excelentes..</p>

6ª DIMENSÃO – TABELA 3/5

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Atuação dos Colegiados.	Verificação do número de reuniões realizadas pelos colegiados.	Foi verificado baixo número de reuniões dos colegiados de curso. Justificativa: a Instituição conta com apenas 2 cursos e a maioria dos professores lecionam nos dois cursos; a maioria das decisões são tomadas no Conselho Pedagógico que acontece 1 vez a cada bimestre.	Quanto ao Conselho Pedagógico, as reuniões periódicas acontecem em torno de 1 por bimestre – com representatividade discente em todos os conselhos da Instituição, em especial: Conselho Pedagógico; Colegiado de cursos e Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão. Participação de representação docente no Colegiado Superior, com reunião mensal. Participação de representação do corpo Técnico Administrativo no Colegiado Superior e Conselho Pedagógico.
Verificação dos recursos de informação instalados para a Comunidade Acadêmica.	Análise dos recursos de informação instalados para a Comunidade Acadêmica.	Há pouca ênfase nas questões relacionadas ao ensino superior no site da Instituição.	Em cada sala de aula há um mural para informações gerais aos alunos da sala. Na sala dos professores também há um mural para informações gerais aos mesmos. Nos corredores principais e no hall de entrada da Instituição há murais para afixar avisos, comunicados, convites e convocações. Há também um site onde se disponibilizam informações

6ª DIMENSÃO – TABELA 4/5

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Avaliação do cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.	Análise do PDI.	Prazos não cumpridos para abertura de novos cursos.	Nenhuma
Verificação das formas de participação do corpo docente, técnico-administrativo e discente nos colegiados.	Análise do regimento para verificação das normas para definição da participação da comunidade acadêmica nos colegiados.	Nenhuma	Para cada órgão colegiado, há um conjunto de normas que estabelece para o exercício do mandato dos participantes, conforme artigos 22; 25; 28; 31 e 34 do Regimento Geral da Instituição. Verificou-se a efetiva participação de representantes docentes, técnico-administrativos e discentes nos órgãos mencionados, conforme pode-se comprovar mediante análise das atas das reuniões dos respectivos colegiados.
Verificação de existência de Ouvidoria Institucional.	Análise do impresso para Ouvidoria Institucional disponível para o corpo docente, discente e técnico-administrativo.	Não consta no site (somente <i>in loco</i> , na Secretaria)	Verificou-se a existência da Ouvidoria como um canal de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e outros da Comunidade Universitária. Tem como atribuição elaborar um registro, classificar e detalhar o material recebido, encaminhando-o aos setores envolvidos, na busca de uma solução.
Verificação do Organograma da IES.	Análise do Organograma	Falta de uma visão mais detalhada e completa da estrutura da faculdade.	Nenhuma

6ª DIMENSÃO – TABELA 5/5

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Verificação de incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.	Verificação dos instrumentos existentes.	Falta de disponibilizar os instrumentos em meio eletrônico para consultas e pesquisas. Atraso na tiragem da Revista Científica Symposium. Dificuldades para verificação de autenticidade dos trabalhos dos discentes na SINC.	Verificou-se a existência de instrumentos para apoio à produção acadêmica. Esses instrumentos são uma revista científica de tiragem semestral – Symposium e a SINC – Semana de Iniciação Científica que ocorre uma vez por ano, com a publicação dos anais contendo os resumos dos trabalhos apresentados nesse evento.
Verificação das formas de comunicação com a comunidade acadêmica.	Análise dos meios utilizados.	Verificou-se a inexistência de uma página no site da Instituição específica para cada professor postar seus materiais didáticos, bem como resultados de avaliações, textos, estudos de casos etc. Falta de um sistema informatizado para consultas de notas <i>on line</i> , agilizando o processo e desafogando o setor.	Verificou-se a utilização de e-mails e correspondências internas para comunicação com a comunidade acadêmica, bem como murais disponibilizados nos corredores da Faculdade, no hall de entrada, na sala dos professores e nas salas de aulas.
Verificação da autonomia da IES junto à sua Mantenedora.	Análise do PDI no tocante à autonomia da IES junto à Mantenedora.	Nenhuma	Observou-se que a IES desfruta de autonomia de um grau elevado de autonomia junto à Mantenedora nos aspectos acadêmicos, numa relação pautada pela confiança mútua

7ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VII)

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivo: Avaliar a infra-estrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

7ª DIMENSÃO – TABELA 1/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
➤ Em relação à aplicação da avaliação e levantamento dos resultados:			
Criação de formulário para levantamento de informações relacionadas à infra-estrutura física da IES.	Elaboração e aplicação de formulário de avaliação, propondo pontos a serem avaliados e solicitando sugestões quanto às fragilidades e potencialidades da infra-estrutura física da IES.	Dificuldades e limitações decorrentes da falta de ferramenta informatizada para aplicação da avaliação e levantamento automático das respostas obtidas.	Efetiva participação de representantes dos diferentes ambientes (administrativo, docente e discente) da IES.
Tabulação das respostas às questões propostas no formulário de avaliação elaborado.	Levantamento manual das respostas contidas no formulário de avaliação elaborado, com resultados inseridos em planilha do Excel para verificação do percentual de cada quesito.		

7ª DIMENSÃO – TABELA 2/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Em relação à adequação do acervo da biblioteca à demanda de utilização:</p>		Nenhuma	Nesse quesito o percentual de Ótimo/Bom foi de 83,8% .
Verificação de informações relativas à adequação do acervo da biblioteca à demanda de utilização.	Levantamento de informações relativas à adequação do acervo da biblioteca à demanda de utilização		
<p>➤ Em relação ao espaço físico dos ambientes utilizados:</p>		<p>O espaço físico dos Laboratórios de Informática foi avaliado com 50% de Ótimo/Bom; 30,9% de Regular e 19,1% de Inadequado.</p> <p>Cantina e Xerox tiveram, respectivamente, percentuais 10,3% e 20%, de Ótimo/Bom por não estarem situados dentro do campus da IES.</p> <p>A política de conservação e atualização dos equipamentos obteve 46,4% de Ótimo/Bom; 30,4% de Regular; 20,3% de Inadequado/Insuficiente.</p> <p>Ambiente externo com pouca iluminação.</p>	<p>Na avaliação desse quesito, verificou-se percentual superior a 80% de Ótimo/Bom para os seguintes ambientes: Diretoria, Secretaria, Biblioteca, Salas de Aula e Auditório, destacando-se o último com 97,1%.de Ótimo/Bom.</p> <p>Com percentuais superiores a 50% e inferiores a 80% de Ótimo/Bom, aparecem: a Tesouraria, a Coordenação, a Sala dos Professores, a Área de Convivência, os Sanitários e a Sala de Suporte Tecnológico.</p> <p>A iluminação dos ambientes e a acústica das salas tiveram, ambos, 84,1% de Ótimo/Bom.</p> <p>O estado geral de conservação e a segurança da infra-estrutura tiveram, respectivamente, percentuais de 68,1% e 58,2% de Ótimo/Bom; 27,5% e 29,9% de Regular; 4,3% e 9,0 de Inadequado/Insuficiente.</p>
Verificação de informações relativas ao espaço físico dos ambientes da IES.	Levantamento de informações relativas ao espaço físico dos ambientes da IES.		

7ª DIMENSÃO – TABELA 3/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Em relação à adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda de utilização:</p>		<p>Os percentuais relacionados a essa questão são: 33,8% de Ótimo/Bom; 38,2% de Regular e 25% de Inadequado/Insuficiente.</p>	<p>Nenhuma</p>
<p>Verificação de informações relativas à adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda de utilização.</p>	<p>Levantamento de informações relativas à adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda de utilização.</p>		
<p>➤ Propostas apresentadas no formulário avaliação consideradas relevantes para melhor redimensionamento e adequação da estrutura física:</p>		<p>Falta de divulgação para a comunidade acadêmica de um cronograma definido de investimentos da IES para fazer frente às necessidades observadas.</p>	<p>Interesse e participação dos representantes dos diferentes segmentos da IES na apresentação de propostas para melhor redimensionamento e adequação da estrutura física.</p> <p>Pertinência e procedência das propostas apresentadas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação de sistema de registro e controle acadêmico que permita a docentes e discentes consultas on-line. ✓ Na biblioteca atualização das edições do acervo bibliográfico e ampliação do espaço para estudos individuais. ✓ Nas salas de aula: instalação de mais tomadas elétricas e de projetores de vídeo e sistema de rede sem fio para conexão para conexão à Internet. ✓ No prédio da IES: mais destaque e modernização da fachada, melhor estruturação da recepção, criação de saídas de emergência nos pavimentos e de sala para atendimento de primeiros socorros. ✓ Na sala dos professores: instalação de sanitários exclusivos para docentes. ✓ No auditório: instalação de ventiladores. ✓ No estacionamento, mais controle e segurança e melhor demarcação das vagas 			

7ª DIMENSÃO – TABELA 4/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>➤ Investimentos de 2006 a 2008:</p>			
<p>- Aquisição de Móveis e Equipamentos R\$ 67.851,43 - Cons. e Man. de Móveis e Equipamentos R\$ 50.750,86 - Compra de Imóveis R\$ 104.000,00 - Material Bibliográfico <u>R\$ 62.718,29</u> - TOTAL R\$ 285.320,58</p>		<p>Falta de um instrumento formal que possibilite uma gestão democrática e participativa com o envolvimento de todos os segmentos da IES.</p>	<p>Interesse da diretoria em modernizar a estrutura física da IES.</p>

8ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso VIII)

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo: Verificar a adequação do PDI com o PPI, os projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucionais e o despertar da cultura de avaliação.

8ª DIMENSÃO – TABELA 1/2

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Reuniões técnicas da Diretoria Geral e Financeira com a Direção Acadêmica da IES para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis e sua coerências com as propostas de avaliação da IES.	A Diretoria Geral e Financeira reuniu-se, de forma inicial, com a Direção Acadêmica para dimensionar a abrangência do PDI e PPI, analisando projetos pedagógicos e estabelecendo coerência com a avaliação da IES.	A equipe acadêmica precisa de maior empenho devido a amplitude dos trabalhos.	A maneira como os trabalhos foram desenvolvidos possibilitou índices regulares nos resultados dos trabalhos.
Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente.	Optou-se por não criar um novo instrumento, mas sim utilizar-se da pesquisa institucional já existente, incluindo questões para avaliação dessa dimensão.	Nenhuma	A IES possui uma experiência de avaliação devido a anos anteriores.

8ª DIMENSÃO – TABELA 2/2

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Levantamento de informações sobre a prática de planejamento e avaliações existente na instituição, com consulta aos departamentos e seus responsáveis e às coordenações acadêmicas.	A Diretoria Geral e Acadêmica empenharam-se em obter essas informações, fazendo contatos com todos os departamentos da instituição e levantando as práticas de planejamento e avaliação.	Devido a complexidade em se realizar essa atividade, faz-se necessário organizar melhor essas informações para as próximas avaliações.	Muitos departamentos foram despertados para a necessidade de realizar planejamento e avaliação de suas ações.
Reunião para organização e distribuição de tarefas, definição de procedimentos para início das atividades e estabelecimentos de prazos.	Realizada organização e distribuição de tarefas, definição de procedimentos para início das atividades e estabelecimentos de prazos.	Nenhuma	O estabelecimento de prazos de entrega dos dados coletados demonstrou ser essencial para que o resultado fosse alcançado. Essas definições contribuíram para o bom desempenho do grupo, possibilitando um trabalho organizado, com tarefas distribuídas e procedimentos objetivos.
Reuniões para verificação do andamento dos trabalhos.	As reuniões aconteceram de forma regular e isso auxiliou no ritmo das tarefas.	Nenhuma	Os prazos foram cumpridos conforme calendário previsto.
Encaminhamento, análise e discussões dos dados e informações levantadas para elaboração de relatórios e definição de propostas de adequação do PDI e PPI.	Após um participativo processo de reflexão, os documentos produzidos foram encaminhados à CPA para composição do relatório final para o CONAES.	Nenhuma	A maneira como as discussões aconteceram permitiu uma forma compartilhada de uma realidade da IES.

9ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso IX)

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Objetivo: Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste a vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na IES para a qualidade da vida estudantil.

9ª DIMENSÃO – TABELA 1/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo discente.	Análise de questões respondidas pelo corpo discente no que tange aos diversos aspectos dessa dimensão.	Não disponibilidade de instrumentos para avaliação <i>on line</i> .	A Instituição possui um critério de avaliação semestral, não só com a participação do corpo discente (foco dessa dimensão), mas também do corpo docente e técnico-administrativo. Totalidade das respostas pela amostra do corpo discente (dos dois cursos) respaldando a avaliação e contribuindo para análises e propostas.
Verificação da existência de Bolsas de Estudos.	Levantamento dos tipos de Bolsas de Estudos concedidas pela Instituição, mediante consulta ao departamento financeiro.	A Instituição não é conveniada ao PROUNI e nem ao FIES.	Concessão de 10 (dez) Bolsas integrais, concedidas semestralmente à Prefeitura local para atendimento à municipalidade. A IES possui também um programa de bolsas de apoio a estudantes carentes, oferecendo estudos, moradia, lazer, etc a aproximadamente 65 alunos.

9ª DIMENSÃO – TABELA 2/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Verificação da existência de um programa de Estágios e Intercâmbios	Análise documental comprovando a existência de programa de estágio ao corpo discente.	Nenhuma	Existência de vários convênios com diversas empresas da região, de diversos portes e setores, oferecendo capacitação profissional. O estágio supervisionado obrigatório para o curso de Administração, tem acompanhamento do setor específico para tal fim.
Elaboração de questionário para levantamento de informações sobre o atendimento aos discentes	Aplicação do questionário (por amostragem) para alunos dos dois cursos.	Numa análise mais detalhada, os serviços de xerox foram considerados inadequados, obtendo conceito de Insuficiente/Regular por 30,39% dos discentes respondentes. Este serviço é terceirizado, não pertencendo à Faculdade.	Nas questões relativas aos serviços prestados aos discentes pelos departamentos da IES, tais como recepção, audiovisuais, xerox, limpeza, secretaria geral, secretaria das coordenações e departamento financeiro, a avaliação positiva obteve uma média de 79,29% do corpo discente No tocante ao atendimento oferecido pela Biblioteca ao corpo discente, a avaliação foi de 97,8% de bom/excelente 94% dos discentes avaliaram o atendimento por parte dos professores como bom/excelente Na análise dos discentes, a avaliação do atendimento prestado pelos coordenadores recebeu nota de 65,64% como Bom/Excelente.

9ª DIMENSÃO – TABELA 3/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Verificação da existência de ações de mecanismos de integração dos alunos com a atividade acadêmica	Análise das atividades realizadas ao longo dos semestres letivos	Nenhuma	<p>A Instituição promove, com regularidade anual:</p> <p>a SEMAC (Semana de Administração e Contábeis), com palestras de personalidades de renome nas áreas de Administração e Ciências Contábeis;</p> <p>a SEVE (Semana de Experiências e Vivências Empresariais), com a participação de empresários da região, relatando suas experiências profissionais, inspirando o corpo discente;</p> <p>a SINC (Semana de Iniciação Científica) com periodicidade anual, onde os alunos apresentam seus trabalhos acadêmicos/científicos, sendo certificados e tendo os trabalhos publicados nos anais do evento.</p> <p>E, com regularidade semestral:</p> <p>a SECC (Semana de Ética e Cultura Cristã), com palestras para o enriquecimento do indivíduo como cidadão e participante do meio social;</p> <p>Viagens de Estudos, de acordo com o período e o conteúdo ministrado, como forma de associar a teoria e a prática empresarial como ferramenta para melhor assimilação por parte dos alunos em grandes corporações brasileiras.</p>

9ª DIMENSÃO – TABELA 4/4

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Verificação de outros mecanismos de atendimento ao corpo discente.	Identificação de outros mecanismos de atendimento aos discentes.	Não disponibilidade da Ouvidoria <i>on line</i> .	Existência de um mecanismo de Ouvidoria <i>in loco</i> , na Secretaria da IES, para recebimento de críticas, sugestões, elogios, reclamações, outros. A Instituição dispõe de uma Pastoral Universitária (Capelania) para atendimento e aconselhamento espiritual.

10ª DIMENSÃO: (Lei 10.861/04, Artigo 3º, Inciso X)

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivo: Avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros. Estabelecer políticas de manutenção de estudantes e captação de novos estudantes.

10ª DIMENSÃO – TABELA 1/2

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Verificação da existência de instrumentos de controle financeiro	Averiguação da existência dos mecanismos de controles financeiros		Verificou-se que a IES elabora mensalmente o levantamento da situação econômico-financeira através dos seguintes relatórios: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Análise Comparativa de Receitas e Despesas em Relação ao Orçamento em Execução. Esses relatórios são aprovados mensalmente no Colegiado Superior e encaminhados à Mantenedora para acompanhamento e ciência da mesma
Verificação de outras fontes de recursos que não apenas as mensalidades dos estudantes.	Levantamento da existência de outras fontes de recursos, que não as mensalidades escolares.	Para eventos específicos, não há mecanismos formais para busca de patrocínios.	A IES recebe com regularidade subvenções vindas da sua Mantenedora e doações de pessoas físicas e jurídicas.

10ª DIMENSÃO – TABELA 2/2

AÇÕES		ANÁLISE DOS RESULTADOS	
PROGRAMADAS	REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Análise da sustentabilidade financeira.	Análise documental para verificação da sustentabilidade financeira da Instituição.		Observou-se que a IES tem regularidade no que se refere ao pagamento dos funcionários, cumprindo o calendário de pagamentos, previamente divulgado no início de cada ano. Verificou-se o cumprimento das obrigações fiscais regularmente, inclusive com divulgação no mural da salas dos professores do comprovante dos pagamentos efetuados.
Verificação da existência de políticas de capacitação e manutenção de alunos.	Análise do programa de capacitação de alunos e manutenção dos mesmos.		A IES elabora políticas de capacitação de alunos através do processo seletivo (vestibular) em vários estados do Brasil. Recebimento de alunos por transferências de outras IES e portadores de diploma.
Verificação dos mecanismos de controle da evasão e inadimplência.	Análise de relatórios financeiros para verificação dos níveis de inadimplência.		Apesar da constatação de baixos níveis de inadimplência, a Instituição mantém uma análise para acompanhamento desses índices (mensalmente), visando a manutenção da solidez econômico-financeira.

VII- ANÁLISES DAS PROPOSTAS E AÇÕES DE CADA DIMENSÃO

1ª DIMENSÃO - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A subcomissão responsável pelos trabalhos relativos a dimensão da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) observou que as propostas constantes no documento são possíveis, realizadas a partir de uma formulação explícita dos objetivos e finalidades da instituição. A missão e os objetivos também demonstram equivalência com a realidade institucional no momento de sua construção.

A subcomissão observou que o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Político do Curso (PPC) estão articulados no que se refere às políticas de ensino (Graduação e Pós-Graduação), extensão, pesquisa, gestão acadêmica e avaliações interna e externa e que o perfil desejado dos ingressantes e vindouros egressos estão muito bem definidos.

O PDI envolve níveis de dirigentes, as coordenações, os docentes, os técnicos administrativos e os órgãos colegiados. Sua vigência termina em 2009, quando será revisto e avaliado para o novo período de 2010 a 2014.

A construção do novo PDI (2010 a 2014) deverá permitir uma visão de futuro muito mais ampla com relação às potencialidades de crescimento da IES.

2ª DIMENSÃO - POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Quanto à política de ensino, os membros da subcomissão constataram que são feitos estudos regulares dos currículos pelos coordenadores e pelos colegiados dos cursos, na busca de atualizá-los continuamente. Após discussão e aprovação no Conselho Pedagógico Superior, os documentos são encaminhados para avaliação e aprovação na Diretoria Superior.

Pode-se verificar que os currículos e programas de estudo de cada curso respondem ao perfil do egresso.

A subcomissão pode também perceber que as políticas implementadas na graduação são coerentes com as políticas no PDI e PPI e no PPC e que se encontram adequadamente articuladas entre si.

A IES mantém constantes investimentos na atualização do acervo bibliográfico, com o objetivo de fortalecer os procedimentos referentes ao ensino e aprendizagem.

Quanto a política de pesquisa a subcomissão constatou a existência de uma inter-relação entre as práticas do Ensino e a Pesquisa desenvolvida pela IES.

Como forma de divulgação do conhecimento gerado no espaço acadêmico, a FADMINAS criou veículos apropriados para publicação dos trabalhos científicos, como a Revista Symposium e a Semana de Iniciação Científica (SINC) e outros eventos correlatos.

Fator destacado como positivo pelos membros da subcomissão foi a existência de um Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, que contribui, efetivamente, para operacionalização e acompanhamento das atividades, e o envolvimento do corpo docente.

O desenvolvimento de Monografias implementadas nos cursos vem gerando a expansão das bases de conhecimento da IES, integralizando novos saberes para setores sociais que muitas vezes usufruem os resultados das pesquisas em suas atividades.

Verificaram-se algumas dificuldades na política de pesquisa, que dificultam sua total efetivação, como, ainda, o número de professores com tempo destinado a desenvolvimento de projetos de pesquisas e as dificuldades para efetivação de convênios com Instituições de fomento à pesquisa.

Quanto a política de pós-graduação vem sendo incentivado pela IES diversas maneiras na criação de novos cursos em áreas que apresentam carência de formação e qualificação na geoeseducacional.

Grande parte dos cursos de Pós-Graduação teve como origem a demanda dos cursos de Graduação mantidos pela IES que, ciente das solicitações de alunos e de egressos, deu passos no sentido de implantar algumas especializações e tem-se articulado para implantação de outras.

As políticas Institucionais para o ensino de Pós graduação Lato Sensu e as formas de operacionalização estão articuladas com o PDI e orientadas em sintonia com as diretrizes do PPI.

Os egressos, advindo dos cursos da IES, têm sido estimulados a participar dos programas de pós graduação com oportunidade de obter vantagens nos custos de seus estudos.

Considerando as novas tendências e demandas educacionais, verificou-se a urgência de integração de material *on-line* para os pós graduandos, com a perspectiva da posterior criação de cursos à distância.

A política de extensão foi concebida de acordo com o PDI e o PPI, que em sua concepção, busca priorizar as necessidades e as carências observadas na comunidade acadêmica e sociedade civil local. Oferecendo importantes subsídios que produzem impacto positivo na realidade sócio econômico e cultural, contribuindo para a melhoria da vida dos discentes e da população local, mediante a implementação de novos saberes.

Os programas de extensão vêm incorporando novos projetos e dando continuidade a diversos já existentes, reunindo as contribuições de docentes e de pesquisadores.

De acordo com a subcomissão o nível dos projetos de extensão e a objetividade de seus propósitos têm permitido que a comunidade acadêmica e a sociedade civil manifestem elevados índices de satisfação com os programas.

3ª DIMENSÃO - RESPONSABILIDADE SOCIAL

A subcomissão responsável pelos estudos relativos a responsabilidade social e pelas discussões quanto ao comportamento institucional considerou essa dimensão como bastante desenvolvida pela IES nas atividades de ensino e extensão.

Observou que há uma participação efetiva dos docentes e discentes em projetos nas áreas de saúde, educação, assistência social, artes, dentre outras, que contribuem de maneira significativa para a qualidade de vida e para o bem estar social.

Existem parcerias firmadas, com a Prefeitura de Lavras, o Centro Universitário de Lavras e a Universidade Federal de Lavras, que fazem a função social das IES consolidar-se cada vez mais perto de decisões que instituem programas promotores de benefícios a discentes de docentes.

4ª DIMENSÃO - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A subcomissão responsável pela avaliação das políticas de comunicação apontou como positiva a imagem que a IES sustenta, atualmente, frente à comunidade.

O departamento de Marketing funciona como um importante canal de informação entre a instituição, a comunidade acadêmica e os diversos setores da sociedade, permitindo, efetivando mecanismo para subsidiar ações de gestão de marketing, com registros de assuntos e atendimentos por área/ assunto e setor de interesse.

Por fim, criar campanhas de publicidade que envolvam outras estratégias de comunicação com o mercado, que vão além do processo seletivo.

5ª DIMENSÃO - POLITICA DE PESSOAL

Os estudos feitos com a política de pessoal apontaram, como potencialidades, a partir da leitura do PDI, a carência de existência de um plano de carreira docente e técnico-administrativo institucionalizado melhor definido.

A Instituição está buscando elaborar um método para seleção e contratação de profissionais, tanto de professores quanto de técnicos-administrativos.

A subcomissão observou, que durante o processo de auto-avaliação existe um clima de respeito mútuo entre os colaboradores e os mecanismos que permitem conhecer o grau de satisfação de docentes e técnicos administrativos.

A subcomissão sugere que o plano de carreira deve ser revisado e deve contemplar maneiras de progressão, estabelecendo pesos, critérios e definição das competências de cada cargo.

6ª DIMENSÃO - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A existência do PDI com a previsão de metas e ações para o cumprimento dos objetivos institucionais no período de 2005 a 2009 foi considerada, pela subcomissão, como um ponto forte a ser destacado.

Fatores avaliados como positivos: a coesão, a seriedade dos critérios e a transparência nas decisões e funcionamento dos órgãos dos colegiados e executivos com atuação representativa e autônoma, acrescentando-se o fato de que o registro formal de resoluções e deliberações em atas específicas torna ágil e prática a pesquisa e a recuperação de todas informações referentes a procedimentos dos órgãos gestores.

É de bom alvitre, a contribuição da existência de um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de seu funcionamento bem estruturado, com as atribuições de órgãos colegiados e executivos devidamente definidas no Estatuto e no Regimento da IES.

Os atos normativos de alcance interno e externo são amplamente divulgados, assim como as decisões emanadas dos órgãos colegiados e executivos voltadas às finalidades educativas da IES.

7ª DIMENSÃO - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A FADMINAS, em sua sede, na Rua Joaquim Gomes Guerra, 590 - Bairro Kennendy - Lavras (MG), dispõe de um prédio de 03 (três) pavimentos. No térreo, localizam-se as salas da Diretoria, Coordenação dos Cursos, Secretaria, Pastoral Universitária, Suporte Tecnológico, Sala de Professores, 01 (um) Laboratório de Informática, 06 (seis) Salas de Aula e 04 (quatro) Sanitários. No 2º pavimento, há 06 (seis) Salas de Aula, 01 (um) Laboratório de Informática e a Biblioteca. O 3º pavimento dispõe de 04 (quatro) Salas de Aula, 02 (dois) Sanitários e 01 Auditório com capacidade para aproximadamente 500 (quinhentas) pessoas. Em todos os pavimentos, está assegurado o acesso aos portadores de deficiência física.

Agregada à estrutura física acima descrita, está uma área para estacionamento, devidamente pavimentada e iluminada, disponibilizada para docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.

Além da infra-estrutura localizada na sede das Faculdades, a mantenedora disponibiliza para a IES toda a estrutura física do Colégio Adventista - FADMINAS, uma instituição de ensino localizada em zona rural, a 15 Km da cidade de Lavras, que oferece a Educação Básica em Regime de Internato e Externato. Nesse espaço de 187,5 ha, uma fazenda abriga um complexo esportivo com piscina, sauna, ginásio poliesportivo, academia de ginástica, campo de futebol e área para prática de esportes como tirolesa e arvorismo; 03 (três) auditórios, sendo um deles com capacidade para 1.200 pessoas; biblioteca; laboratório de informática; conservatório musical; lavanderia, alojamentos e restaurante para alunos provenientes de outras cidades e residências para professores e funcionários. Destaque-se que nesse espaço, aproximadamente, 65 (sessenta e cinco) universitários da FADMINAS são atendidos através de um plano de bolsas oferecido pela mantenedora.

8ª DIMENSÃO - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A subcomissão observou que a IES vem realizando um trabalho nessa dimensão, e que a cultura da avaliação deve sempre ser conscientizada e difundida e conhecida pelos atores da comunidade acadêmica.

Devido o trabalho de avaliação ser desenvolvido anteriormente nos últimos anos, facilitou a compreensão dos objetivos da auto-avaliação, sendo criado um clima favorável a sua operacionalização e a sua fidedignidade.

A IES oferece apoio para o desenvolvimento dos processos avaliativos, principalmente com relação à abertura de espaços para discussões e esclarecimentos à comunidade acadêmica, que, por sua vez, é capaz de reconhecer a importância desses processos e dele participar efetivamente.

A comunidade acadêmica está familiarizada com o processo, percebendo-se um empenho por parte dela no sentido de fazer da avaliação um processo natural e profícuo.

A subcomissão observou que a participação da comunidade externa ainda é pequena, a não ser com relação aos resultados apresentados à sociedade em eventos e desenvolvimentos de projetos sociais.

De modo, que há necessidade de maior aperfeiçoamento nas formas de divulgação para que um contingente cada vez maior de pessoas, não somente da comunidade acadêmica, mas também da comunidade externa, possa ter acesso aos processos, resultados e outras informações.

A subcomissão verificou que a IES teve que desenvolver novos instrumentos que se ajustem ao SINAES e melhorar os já existentes, para desenvolver uma avaliação cada vez mais próxima à fidedignidade que deve caracterizar seus resultados, promovendo um maior desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho da IES.

9ª DIMENSÃO - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A subcomissão referente ao atendimento aos discentes, observou aspectos positivos, como os critérios de admissão de discentes, que são adequadamente conhecidos e discutidos. Constatou-se, a existência de mecanismo internos e externos que são utilizados pela comunidade acadêmica, pelo mercado de trabalho e pelos órgãos governamentais para comprovação da efetiva implementação do plano de ensino e da qualidade do processo ensino-aprendizagem, tais como registros acadêmicos, avaliação institucional discente, ENADE, Conselho Regional de Administração e Conselho Regional de Contabilidade, com quais a IES se relaciona.

Tem-se como destaque os esforços realizados até o momento para o envolvimento dos discentes em congressos, eventos científicos, culturais, artísticos, viagens técnicas de estudos, e o incentivo para que os alunos concluintes e egressos tenham a oportunidade da educação continuada no ambiente acadêmico.

A IES vem utilizando diversos indicadores, num esforço permanente para revisão e organização dos processos ensino-aprendizagem, com o objetivo de ampliar, o empenho pela melhoria da qualidade no atendimento de seus discentes.

Um dos problemas detectados é a falta do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) ao discente, porém, de positivo temos o Núcleo de Apoio Espiritual através da Capelania Universitária.

Destaca-se a importância de normatizações para as Monografias e para os programas de nivelamento dos cursos da IES, e bem como apoio à iniciação científica e a participação em eventos e espaços para divulgação dos trabalhos acadêmicos.

É necessário uma atenção especial ao Programa de Acompanhamento de Egressos (PROAE) e a efetiva implantação de políticas e de estruturas para inserção dos egressos na IES e acompanhamento de suas atividades após a conclusão do curso, privilegiando a manutenção de dados referentes a sua situação, as suas opiniões e a relação entre sua ocupação e a formação profissional que recebeu.

10ª DIMENSÃO - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A subcomissão avaliou como potencialidade, o fato da IES elaborar, a cada ano, um planejamento orçamentário e, posteriormente, apresentar a respectiva prestação de contas, onde são consideradas aspectos globais, tanto da previsão orçamentária quanto das condições financeiras, econômicas e patrimoniais.

A IES vem cumprindo sistematicamente suas obrigações financeiras, trabalhistas e fiscais, viabilizando e sustentando o equilíbrio conquistado em termos de recursos financeiros, o que se efetiva pela observação rigorosa dos vencimentos dos compromissos de qualquer natureza, inclusive com o pagamento regular e, em dia, dos salários do corpo docente e técnico administrativo e respectivos encargos sociais.

A infra-estrutura da IES é objeto de investimento contínuo, de acordo com as necessidades apresentadas e as solicitações feitas dos setores. Na área acadêmica, foi realizado um investimento de construção do 3º piso com 4 salas, banheiros e um auditório, e está orçado para 2009 a troca de todos os equipamentos no laboratório de informática, visando à melhoria no processo de ensino da graduação e na pós-graduação.

Outro fator positivo, é a existência de programa de capacitação docente, com destinação de oportunidades e de recursos, para que os professores elevem progressivamente e sistematicamente os níveis acadêmicos com a especialização e mestrado.

Para consolidar o desenvolvimento da IES, torna-se necessário a implantação de um programa de capacitação de profissionais que fazem parte do corpo técnico administrativo, com uma estruturação e regulamentação coerentes e com base nas prioridades a serem apresentadas pelos colaboradores e pelo setor de Gestão de Pessoas.

VIII- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo concluído esse ciclo de avaliação, a CPA, conforme consta no Projeto de Auto-avaliação Institucional, fará a divulgação dos resultados através de reuniões e seminários com todos os seus segmentos constitutivos e também através do site da FADMINAS (www.fadminas.org.br/cpa)

Os membros da CPA têm sabido que a avaliação é um processo contínuo e permanente. Para sua eficácia, é necessário não somente a divulgação do processo e dos resultados, mas, também a discussão e reflexão sobre os mesmos para que as fragilidades e as potencialidades detectadas culminem em ações efetivas no planejamento institucional.

Durante todo o processo de Auto-avaliação Institucional a CPA apontou facilidades e dificuldades encontradas nas diversas etapas.

DIFICULDADES E FACILIDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO

Sabe-se que para a continuidade do processo de auto-avaliação, torna-se essencial a realização do balanço crítico o qual deve, não somente permitir o auto-conhecimento institucional, mas também ser um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como próxima etapa da avaliação institucional.

Por isso, o processo de auto-avaliação faz-se indispensável à reflexão sobre as estratégias utilizadas, sobre as dificuldades encontradas e sobre os avanços alcançados, para que ações futuras possam ser planejadas e a constante revisão do processo contribua para sua melhoria em momentos vindouros.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS

- Pesquisa institucional discente;
- Pesquisa institucional docente;
- Pesquisa institucional técnico-administrativo;
- Pesquisa sócio-econômica;
- Pesquisa pós-graduação;
- Pesquisa egresso;
- Mecanismos de integração e divulgação da auto-avaliação;
- Roteiro para auto-avaliação;
- Diagnóstico dos cursos;
- Levantamento de documentações;
- Seminários e reuniões específicas;
- Sensibilização da comunidades acadêmica;
- Roteiro para diagnóstico das dimensões.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Reunir os membros da CPA, conciliando horários;
- Algumas reuniões foram pouca produtivas, devido os membros das subcomissões estarem inseridos em diversos setores, com responsabilidades específicas e os horários disponíveis para reuniões nem sempre coincidem;
- A comunicação entre as subcomissões foi reduzida e, caso fosse melhor articulada, poderia ampliar as possibilidades dos resultados, na medida em que a integração dos esforços e informações produziram uma visão maior da instituição e do processo avaliativo;
- A fase de transição dos novos membros da CPA;
- Os roteiros para diagnósticos das dimensões foram extensos e cansativos para os membros das subcomissões;
- Embora desde o ano 2000 a IES tenha sua avaliação, ainda necessita melhorar a cultura da avaliação já existente.

FACILIDADES ENCONTRADAS

- A abertura com a direção geral e o acesso aos documentos estratégicos;
- A cooperação de todos os segmentos da IES;
- Ampliação do número de pesquisa para a observação das realidades institucionais;
- Criação de novos espaços de debates sobre o presente e o futuro da IES, de forma democrática e participativa;
- A utilização da Pesquisa Institucional com adaptação das questões contemplando as dimensões do SINAES foi muito produtiva e, nos vindouros, deverão ser cada vez mais adequadas ao novo processo de auto-avaliação;
- Acesso e organização de várias informações e documentos para futuras avaliações;
- Integração de diversos atores da comunidade acadêmica ao processo de auto-avaliação;
- Amplo apoio das instâncias de gestão para a realização da auto-avaliação.

CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA MELHORAR O PROCESSO

Desde o ano de 2000, a IES vem realizando sua avaliação com docentes, discentes e técnicos-administrativos o que permitiu constatar que necessita melhorar a existência da cultura de avaliação na IES.

No entanto, com a criação da CPA houve a integração de novos processos avaliativos e a participação da comunidade acadêmica construiu-se, de acordo com as exigências e normatizações do CONAES e dentro dos parâmetros sugeridos pelo Ministério da Educação, novas etapas de melhoria no processo avaliativo.

A grande dificuldade é na questão do espaço de tempo destinado a criação, adaptação, integração, aplicação e interpretação do processo da auto-avaliação, devido a falta de experiência e da compreensão dos procedimentos.

Porém, mesmo com essas dificuldades, os resultados alcançados nessa realização, introduz a Instituição em um nova etapa: a de reproduzir o processo, com maior eficácia e eficiência.

Com os resultados obtidos da auto-avaliação Institucional os problemas serão discutidos de forma mais ampla de modo que se faça um planejamento de forma efetiva para aplicação de elementos detectados como algo indispensável.

Tem-se como objetivo sanear as deficiências encontradas ao longo do processo para que sua realização garanta melhorias contínuas, compreendidas como necessárias para o desenvolvimento da IES.

Foi muito bom o apoio das subcomissões, as quais se empenharam sobremaneira na consecução dos objetivos da auto-avaliação, através do comprometimento da comunidade acadêmica, a qual não poupou esforços para analisar e investigar nossas fragilidades e potencialidades.

Pode-se ressaltar que a contribuição da auto-avaliação institucional trouxe para a IES um suporte estrutural pela gestão acadêmica com o estabelecimento de novos horizontes que a conduzirão a um futuro desejado juntamente com todos os seus participantes.

IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e da outras providências. Brasília: DOU, Seção 1, p.3, de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes para auto-avaliação das instituições. CONAES.** BRASIL : 2004

_____. Ministério da Educação. **Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação Institucional. CONAES / INEP.** Brasília: 2004

FADMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2005 - 2009).** Lavras: Fadminas, 2005

Lavras, 27 de novembro de 2008

Antônio Edimir Frota Fernandes - **Presidente**
Corpo Docente

Josué Martins
Mantenedora

Graciliano Martins dos Santos Filho
Direção das Faculdades

Eduardo Silva
Coordenação - Administração

Ney Costa Souza
Coordenação - Ciências Contábeis

Indhira Luthiane Pereira Guimarães Leite
Corpo Discente - Administração

Lucimar das Graças Ribeiro
Corpo Discente - Ciências Contábeis

Ricardo Ferreira de Carvalho
Sociedade Civil

Josias Cândido de Lacerda - **Secretário**
Corpo Técnico-Administrativo